



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## CATASTROFIZAÇÃO E LIMIAR DE DOR NOS MÚSCULOS ESTERNOCLEIDOMASTOIDEO E MASTIGATÓRIOS EM PACIENTES COM DTM

JANUZZI, M. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CAXIAS, F. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA SILVA, E. V. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MORENO, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, E. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DOS SANTOS, D. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BRANDINI, D. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); TURCIO, K. H. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são alterações que afetam os músculos da mastigação, articulações temporomandibulares (ATMs) e/ou estruturas correlatas. O objetivo deste estudo é correlacionar a intensidade de dor orofacial espontânea com o registro do limiar de dor (algometria) em músculos da mastigação e esternocleidomastoideo além de verificar as dimensões de catastrofização (ruminação, amplificação e aprendizagem) e a qualidade de vida em indivíduos com DTM muscular. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Humana da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (UNESP), foram selecionados 61 pacientes com DTM muscular do Centro de Diagnóstico e Tratamento de DTM e os mesmos foram avaliados pela Escala de Catastrofização da Dor (PCS), pela Escala Visual Analógica (EVA) à dor espontânea, algometria e escala de qualidade de vida (OHIP-14). A análise estatística foi realizada com o programa SPSS 20.0 (IBM SPSS, Armonk, NY, EUA),  $P < 0,05$ . O teste de Pearson foi utilizado para identificar a correlação entre as dimensões de catastrofização da dor e as demais variáveis (dor espontânea, limiar de dor e questionário OHIP), sendo que a dor espontânea mostrou correlação com a mesma ( $p < 0,05$ ) e o limiar de dor não apresentou correlação, tendo apenas associação entre o impacto na qualidade de vida e o limiar de dor no músculo temporal direito ( $p = 0,021$ ) e no esternocleidomastóideo direito ( $p = 0,042$ ). No grupo avaliado, a catastrofização da dor influenciou significativamente a escala de dor do paciente e sua qualidade de vida, porém não influenciou o limiar de dor. Desse modo, o comportamento dos pacientes, em relação à dor, torna a doença mais ameaçadora para os indivíduos e, isto, influencia negativamente no prognóstico do tratamento independentemente do limiar de dor de cada paciente.

**Descritores:** Transtornos da Articulação Temporomandibular; Catastrofização; Dor Facial.